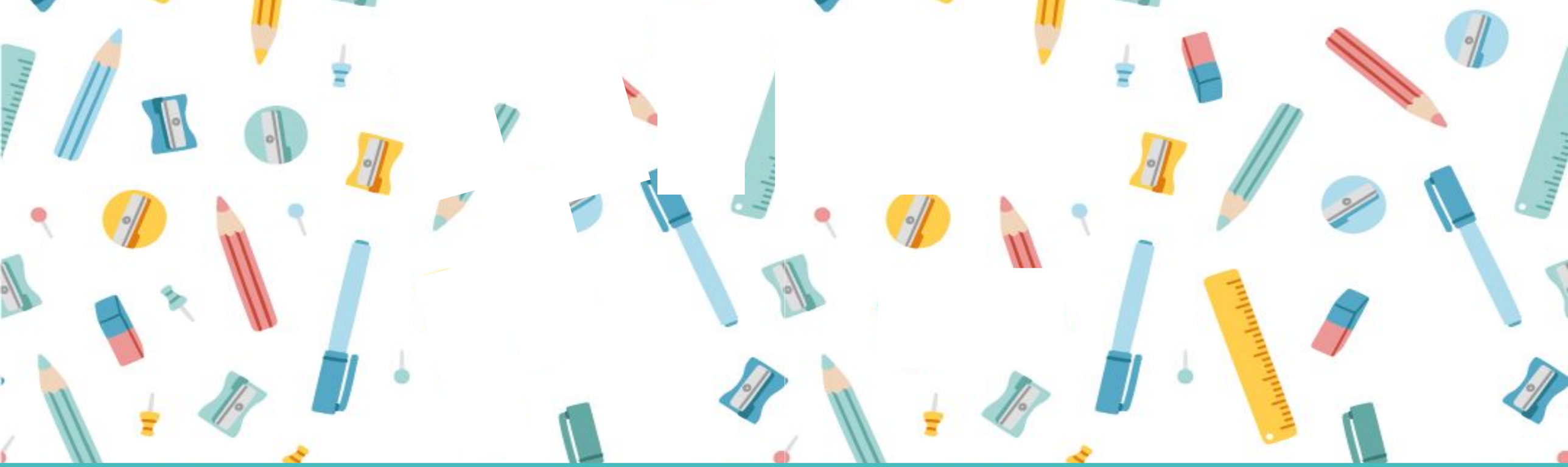


Processo com começo meio e fim para NeuroAlfabetização

Luciana Brites

Conceitualização

Ler consiste na capacidade de extrair a pronúncia e o sentido de uma palavra a partir de sinais gráficos. Escrever consiste na capacidade de codificar graficamente os sons correspondentes a uma palavra.
Ler implica, antes de mais nada, a capacidade de identificar uma palavra. (Capovilla, 2005)



O que é Aprender a ler?

O processo de aprender a ler consiste em adquirir uma série de habilidades que envolvem o reconhecimento de palavras escritas, bem como a decodificação e aglutinamento fonológico (Capovilla, 2005)

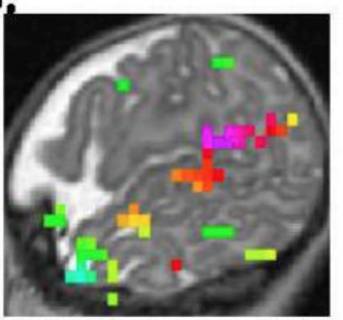
Aprender a ler refere-se ao primeiro estágio de um longo processo de ler para aprender, dois conjuntos de competências: reconhecer palavras e compreender o sentido de textos.

Aprender a ler refere-se à capacidade de identificar palavras numa sentença ou texto. A identificação de palavras deve ocorrer de forma imediata, isto é, com velocidade e precisão.

APRENDER A LER consiste primariamente em adquirir as competências para decodificar.

A arquitetura cerebral da leitura

Aprender a ler consiste em acessar, através da visão, as áreas da linguagem falada.



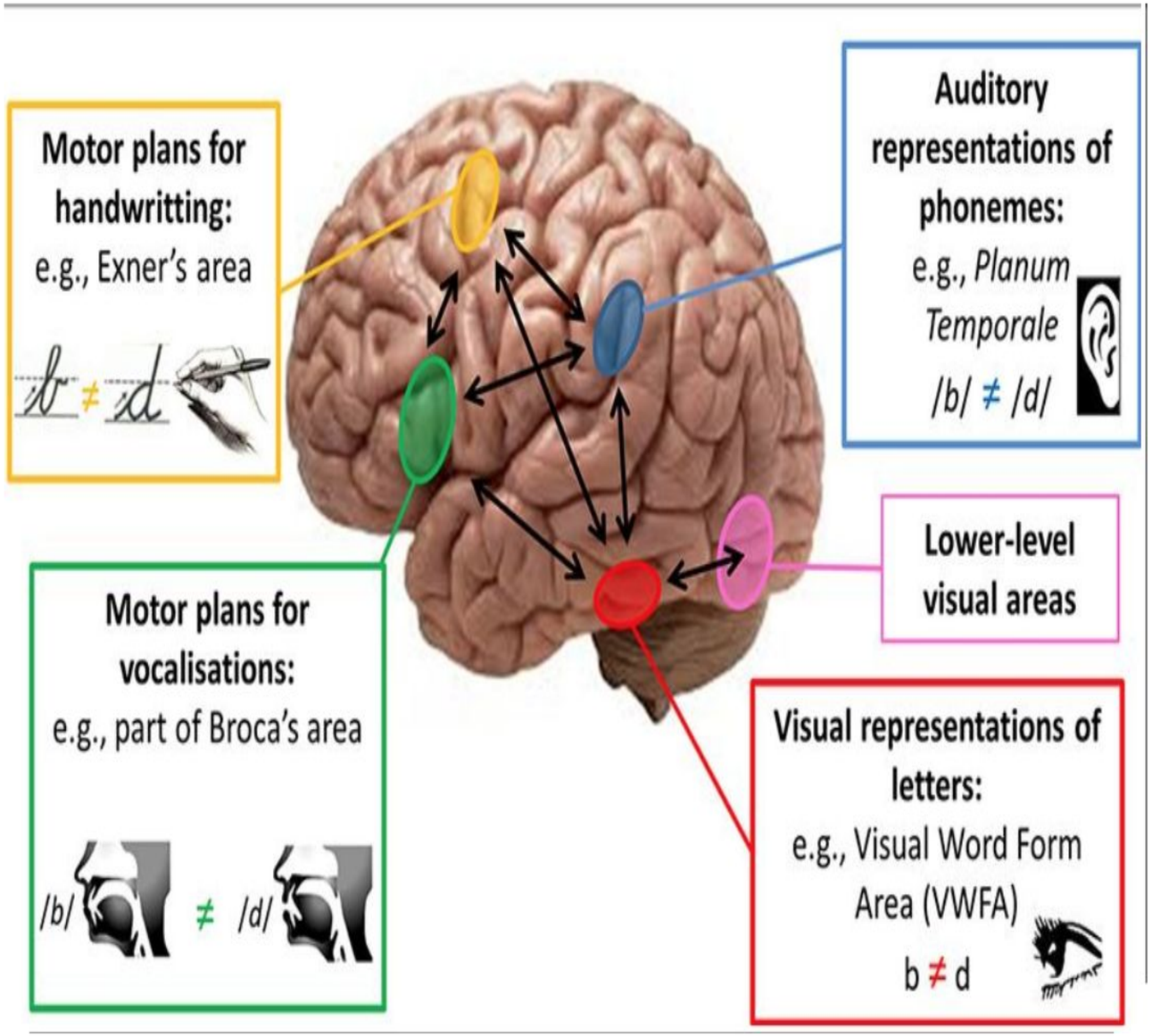
Ativações da linguagem falada em bebês de 3 meses.
G. Dehaene-Lambertz et al.
PNAS, 2006

Escrita como parte da Alfabetização

Escrever – no sentido mais elementar – refere-se à capacidade de codificar sons usando os sinais gráficos correspondentes – os morfemas.(Capovilla, 2005)

Processo de Escrita # Objetivo da Escrita

Escrever não é algo Natural



Tom Gorman e Greg Brooks (1996) observam que aprender a escrever as letras do alfabeto corretamente envolve observação, controle e coordenação manual.



A a



AVIÃO

- **Escrita é mais difícil**
- **Mais Abstrato**
- **Mais funções cognitivas**
- **Palavras Irregulares**
- **Ensino explícito e implícito**

A leitura é um importante instrumento para ajudar a criança a consolidar o conhecimento ortográfico necessário para escrever corretamente.

As características do código ortográfico explicam a dificuldade, esforço e tempo maior e, conseqüentemente, o esforço e tempo maior .

LEITURA

RECONHECIMENTO DE PALAVRAS

COMPREENSÃO

FLUÊNCIA

LOGOGRÁFICA

ALFABÉTICA

ORTOGRÁFICA

GERATIVA

Rotas de Leitura:

FONOLÓGICA:

- Análise Visual onde as regras de leitura são construídas por meio da aplicação de correspondência grafo-fonêmica,
- Acesso ao significado resultante da síntese fonológica,
- Estágio Inicial da Leitura
- Processamento Fonológico
- Esta rota permite ler palavras não familiares e pseudopalavras, e garante precisão na leitura de palavras regulares, mas não de palavras irregulares.

Rotas de Leitura:

LEXICAL

Pronúncia não é construída segmento a segmento
Análise Visual reconhecimento visual de palavras, léxico

ortográfico

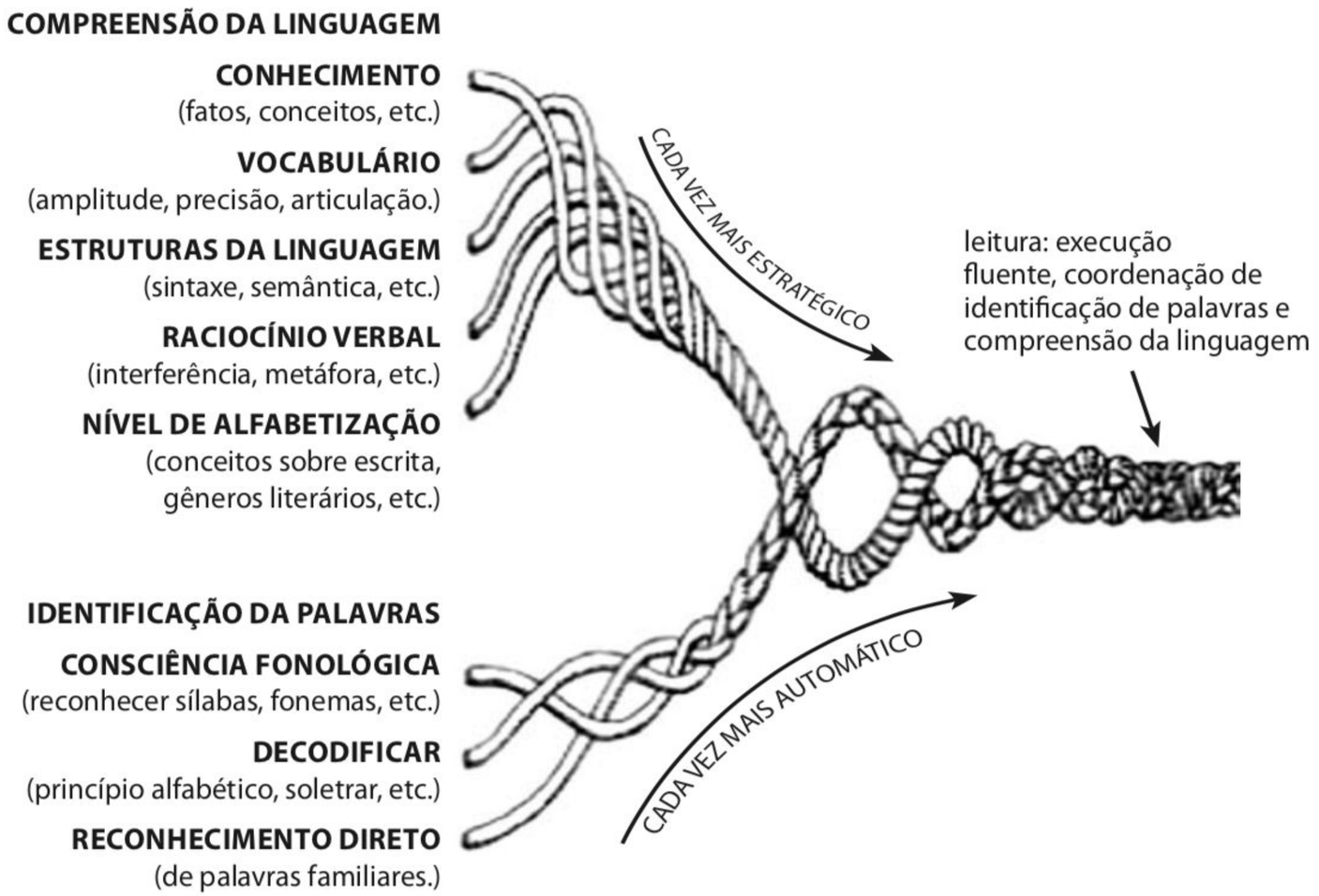
Palavras familiares que estão armazenadas na memória

ortográfica

Palavra são reconhecidas Ortograficamente

Habilidades para Alfabetização

Scarborough (2001)



CONCEITUAÇÃO



CF é a habilidade metalinguística de tomada de consciência das características formais da linguagem, compreendendo dois níveis:
Consciência de que a língua falada pode ser segmentada em unidades distintas, ou seja, a frase pode ser segmentada em palavras; as palavras em sílabas e as sílabas em fonemas.
A consciência de que essas mesmas unidades repetem-se em diferentes palavras faladas.
(Byrne e Fielding-Barnsley, 1989).

Leitura e Escrita

HISTÓRIA E EVOLUÇÃO DA LINGUAGEM ESCRITA

(Santos e Navas, 2004)



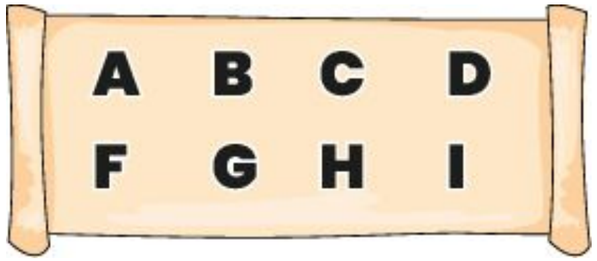
Alfabeto Pictográfico Egípcio



Alfabeto Fenício



Alfabeto Grego



Alfabeto Latino

NeuroSaber®

Processo

Processamento Fonológica

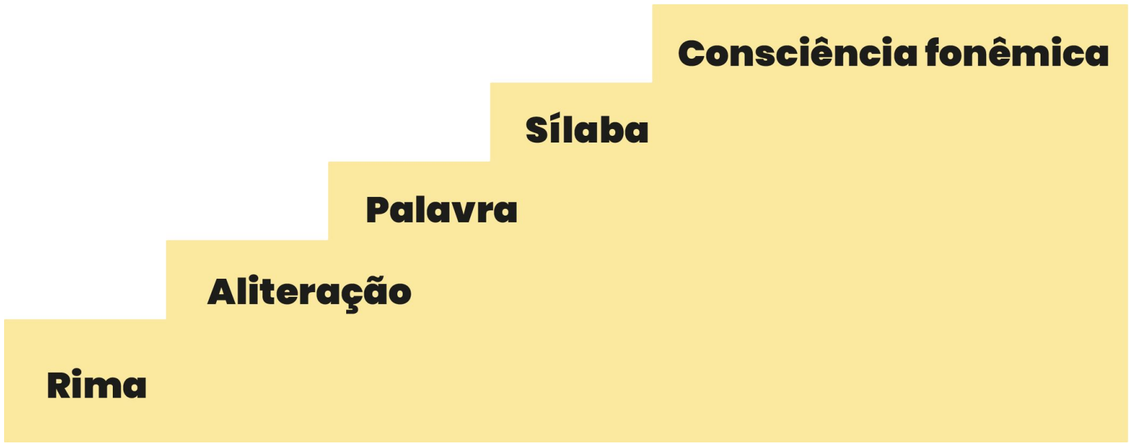
Consciência fonológica Fonológica

Consciência de que a fala pode ser fragmentada em sons (fonemas) e tais unidades serem rearranjadas em novas palavras

Habilidades da CF

Esses componentes podem ser divididos em habilidades, partindo de aspectos mais simples, como a consciência de rimas e indo para a aliteração, depois para a consciência de sílabas. Para que, então, se ascenda à consciência fonêmica, habilidade mais sofisticada da consciência fonológica (Seabra et al., 2012)





AQUISIÇÃO DE HABILIDADES DE CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA	
IDADE	**HABILIDADE**
RIMA	**EXEMPLOS: pato, mato, rato, gato**
2-3 Anos	Participa em poesia infantil, jogos de dedos, canções.
3-5 Anos	Cruza palavras com rimas
4-5 Anos	Produz palavras com rimas
ALITERAÇÃO	**EXEMPLOS: bolacha, bolo, boneca, bola**
3-5 Anos	Reconhece palavras com sons iniciais em comum
5-7 Anos	Produz palavras com sons iniciais em comum
MISTURA	
3-5 Anos	Combina sequências de sílabas isoladas para produzir palavras
5-7 Anos	Combina sequências de sons isoladas para produzir palavras
SEGMENTAÇÃO	
3-4 Anos	Conta número de sílabas nas palavras
4-5 Anos	Identificar sons iniciais nas palavras
5-6 Anos	Isola e pronuncia sons iniciais, mediais e finais em palavras com 3 fonemas (CVC)

Lori Wiley, AuD & Kris English, PhD © 2012. *Audiologists on the Literacy Team: A Natural Fit*. Journal of Education Audiology, vol. 18, 2012.
Adapted from Paulson, L.H. & Moats, L. (2010). *LETRS for early childhood educators*. Cambium Learning Sopris West.

Como ensinar a CF??

De maneira Explícita e Sistematizada



Princípio Alfabético

O conhecimento das crianças sobre nomes, formas de letras e os sons das letras

Um dos fatores e indicadores mais importantes para medir o sucesso da alfabetização

O conhecimento do som das letras é um pré-requisito para a identificação eficaz das palavras. A principal diferença entre leitores bons e ruins é a capacidade de usar correspondência letra-som para identificar palavras (Juel, 1991).

Fonemas

Um fonema é a menor unidade sonora de uma língua.

São sons que, articulados e combinados, constituem as sílabas, as palavras e a frase, na comunicação oral.

No Português temos 31 fonemas

São Unidades difíceis de serem percebidas

Tem que ser ensinado de maneira explícita e direta



A a



AVIÃO



O desenvolvimento da leitura infantil depende da compreensão do princípio alfabético - a idéia de que letras e padrões de letras representam os sons da linguagem falada.

Som/Letra

Princípio alfabético é a ideia de que letras e padrões de letras representam os sons da linguagem falada, difere da linguagem oral e da consciência fonêmica porque apresenta as letras aos alunos e incorpora o que eles já aprenderam (sons).

Está mostrando a eles que os sons que aprenderam têm letras e podem ser reunidos.

Princípio Alfabético

O objetivo da instrução fonética é ajudar as crianças a aprender e poder usar o Princípio Alfabético.
O princípio alfabético é o entendimento de que existem relações sistemáticas e previsíveis entre letras escritas e sons falados.

Habilidades do Princípio Alfabético

Para desenvolver o princípio alfabético nas educação infantil, os alunos precisam aprender duas habilidades essenciais:

Correspondências letra-som : compreendem inicialmente sons de letras individuais e progridem para combinações de letras mais complexas.



Princípio Alfabético

Consciência alfabética: conhecimento das letras do alfabeto, juntamente com o entendimento de que o alfabeto representa os sons da linguagem falada e a correspondência dos sons falados com a linguagem escrita.

Compreensão alfabética: Compreensão de que as grafias da esquerda para a direita das palavras impressas representam seus fonemas do primeiro ao último.



A a

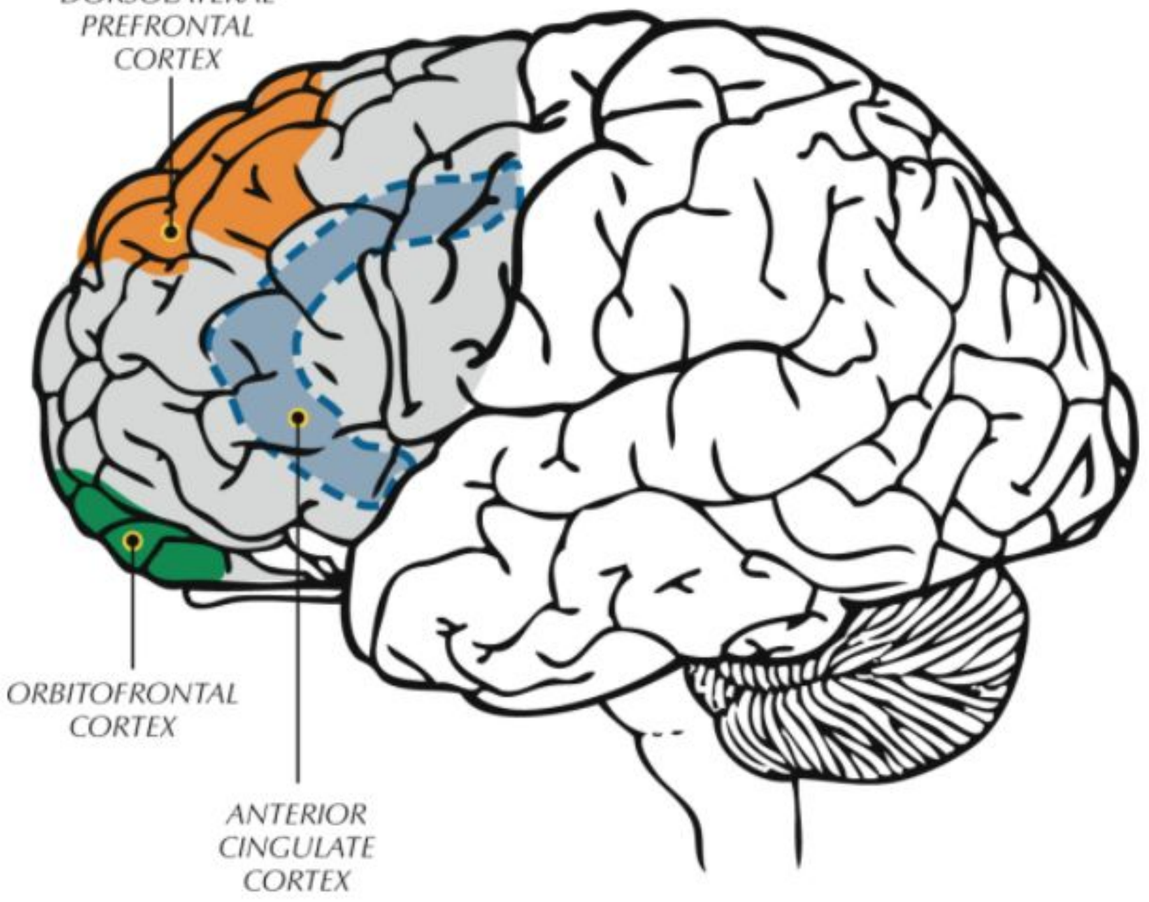


AVIÃO

Como ensinar?

- Ensine relacionamentos com letras e sons explicitamente e isoladamente.
- Proporcione oportunidades para as crianças praticarem relacionamentos com som de letra nas aulas diárias.
- Ofereça oportunidades de prática que incluam novos relacionamentos com letras sonoras, além de revisar cumulativamente os relacionamentos ensinados anteriormente.
- Dê às crianças oportunidades cedo e freqüentemente para aplicar seu conhecimento crescente de relacionamentos com letras sonoras à leitura de palavras escritas foneticamente que tenham significado familiar.

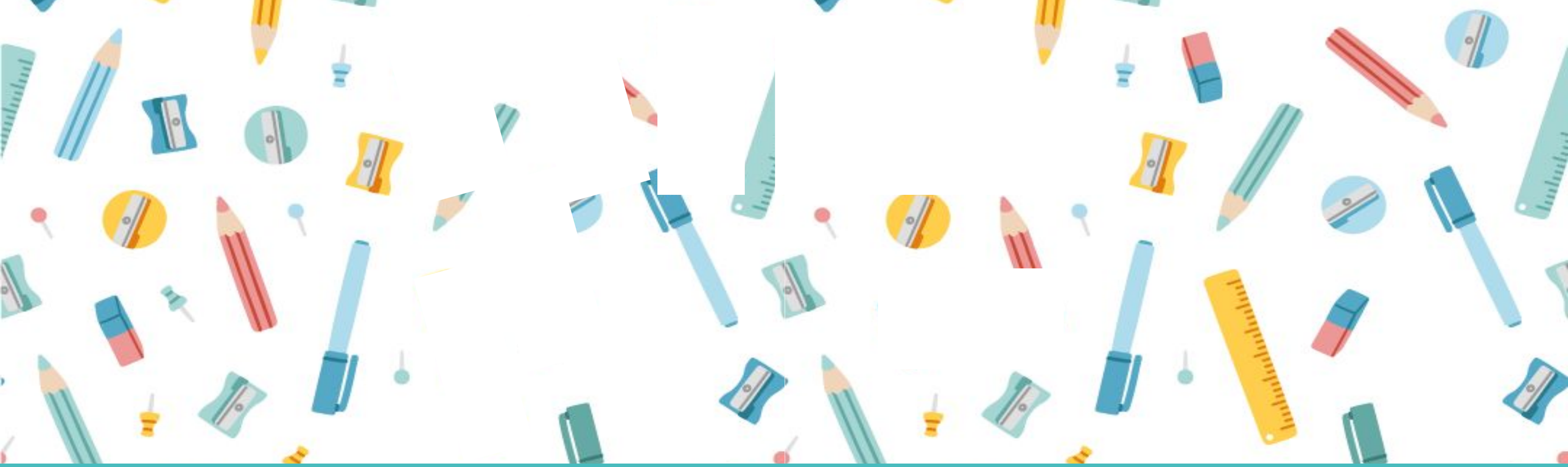



DORSOLATERAL
PREFRONTAL
CORTEX
ORBITOFRONTAL
CORTEX
ANTERIOR
CINGULATE
CORTEX

Estimulação Multisensorial

“Este procedimento busca combinar diferentes modalidades sensoriais no ensino da linguagem escrita às crianças.
Assim, ele facilita a leitura e a escrita ao estabelecer a conexão entre aspectos visuais (a forma ortográfica da letra ou da palavra), aspectos auditivos (a forma fonológica), aspectos táteis e cinestésicos da grafia (os movimentos necessários para escrever letras e palavras) e aspectos cinestésicos da articulação (os movimentos e posições necessários para pronunciar sons e palavras)”. (Seabra & Dias, 2011)





Obrigada!

Luciana Brites